



Leilão de Transmissão 001/2009

Realização: 08/05/09

Análise
Pré-leilão

Análise
Pós-leilão

No dia 8 de maio de 2009 foi realizado o primeiro leilão de linhas de transmissão de 2009 (leilão 001/2009).

O certame negociou o direito de construção, montagem, operação e manutenção de 2.421 quilômetros de linhas de transmissão (LTs), nove subestações e respectivas instalações associadas, com destaque para as LTs destinadas ao escoamento da energia das usinas do Rio Madeira, cujo início de operação está previsto para 2011.

Ao final, todos os 12 lotes oferecidos foram arrematados, totalizando aproximadamente R\$ 183 milhões de Receita Anual Permitida (RAP), com um desconto médio de 20% frente à RAP inicialmente estabelecida.

Dentre as empresas participantes, merecem destaque a Eletrobras¹, que, através de suas subsidiárias, respondeu por 41% da RAP total do certame, e a CTEEP² com outros 22% (Figura 1).

Figura 1: Resultados do Leilão

Lote	Vencedor	RAP máximo (R\$)	RAP vencedora (R\$)	Desconto (%)
A	Consórcio CEEE-GT/Probacle	9.896.316	5.225.088	-47%
B	CME	8.981.177	8.976.177	0%
C	Consórcio Porto Velho - Juaru	50.424.070	42.688.000	-15%
D	Consórcio Porto Velho - Rio Branco	27.816.670	24.400.000	-12%
E	Consórcio Jauru - Cuiaba	39.323.780	27.516.000	-30%
F	CHESF	20.648.340	15.899.220	-23%
G	Consórcio Transenergia	10.388.640	8.174.000	-21%
H	ETEP	10.823.020	8.322.900	-23%
I	CTEEP	24.506.296	21.804.000	-11%
J	COPEL	12.294.990	7.315.519	-41%
K	Consórcio Transenergia	9.129.430	7.577.424	-17%
L	CHESF	5.124.670	4.868.436	-5%
Total		229.357.398	182.766.764	-20%

Fonte: Aneel

¹ Participa com 49% dos consórcios Porto Velho – Rio Branco, Porto Velho – Jauru e Jauru - Cuiabá

² Participa com 25,5% dos consórcios Porto Velho – Rio Branco e Porto Velho – Juaru e com 5% do consórcio Juaru - Cuiabá

A Receita Anual Permitida será revista a cada 5 anos, com base em metodologia definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica, e começará a ser obtida quando se iniciar a operação comercial dos empreendimentos, prevista para ocorrer entre 18 e 24 meses da assinatura do contrato de concessão, dependendo do lote em questão.

Todos os contratos de concessão firmados terão validade de 30 anos, ao final dos quais serão revertidos ao poder concedente, sendo as concessionárias indenizadas dos investimentos ainda não amortizados ou depreciados.

Figura 2: Características dos lotes arrematados

Lote	Descrição das Instalações	Distância (km)	Prazo da Construção (meses)
A	• LT Porto Alegre 9 - Porto Alegre 4	11	20
B	• LT Porto Alegre 9 - Porto Alegre 8 • LT Nova Santa Rita - Porto Alegre 9 • LT Monte Claro - Garibaldi • Subestação Caxias 6	74	24
C	• LT Porto Velho - Samuel LT Samuel - Ariquemes LT Ariquemes - Ji-Paraná LT Ji-Paraná - Pimenta Bueno LT Pimenta Bueno - Vilhena LT Vilhena - Jauru	987	24
D	• LT Porto Velho - Abunã - Rio Branco	417	24
E	• LT Jauru - Cuiabá Subestação Jauru	348	24
F	• LT Pau Ferro - Santa Rita II LT Paulo Afonso III - Zebu Subestação Santa Rita II Subestação Zebu Subestação Natal III	116	22
G	• Subestação Itatiba	1	22
H	• Subestação Santos Dumont	1	18
I	• Subestação Jandira Subestação Salto	11	24
J	• LT Foz do Iguazu - Cascavel Oeste	115	24
K	• LT Serra da Mesa - Niquelândia LT Niquelândia - Barro Alto	188	24
L	• LT Eunápolis - Teixeira de Freitas II	152	20
Total		2.421	

Fonte: Aneel

O Instituto Acende Brasil acompanha os Leilões de Transmissão no formato de Análises Pré e Pós-leilões, disponíveis em www.acendebrasil.com.br > Observatório > Leilões > Leilões de Transmissão.